

CONSELHO GESTOR COMPLEXO CECI – Av. Ceci, 2235 – Planalto Paulista

À Supervisão Técnica de Saúde V. Mariana – Jabaquara A/C Sra. Simone Pintor

À Coordenadoria Regional de Saúde da Sudeste – A/C Dra. Nilza Maria Pissi Bertelli

Ao Conselho Municipal de Saúde – A/C Júlio Cesar Caruzzo

À Secretaria de Saúde da PMSP – A/C Dr. Edson Aparecido dos Santos

À Comissão de Saúde da Câmara Municipal de SP – A/C Vereadora Juliana Cardoso

Ao SINDSEP – Sindicato dos Trabalhadores Municipais – A/C Sergio Antikeira e Luciana Maria de Melo.

Ao Ministério Público Estadual de São Paulo – Promotoria de Saúde Pública - A/C Dr. Arthur Pinto Filho

DOC 09/2020

Ref: PÊNDENCIAS DE 2020

São Paulo, 10 de dezembro de 2020

Prezadas(os) Sras e Srs

O ano de 2020 não foi fácil e tranquilo para o Controle Social trabalhar, O Conselho Gestor do Complexo Ceci foi bastante desrespeitado desde a falta de respostas à documentos enviados até as solicitações e falta de cumprimento de compromissos assumidos pelas instâncias em reuniões com os conselheiros, obrigando o Controle Social a efetuar denúncias para resolver parte de seus problemas.

Relacionamos abaixo alguns problemas que ainda não foram resolvidos ou não estão resolvidos a contento, resultando em pendências:

- 1- Resposta dos documentos enviados (04/2020, 05/2020, 06/2020, 07/2020, 08/22020) para STS V, Mariana/Jabaquara e Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste. O documento 03/20, referente à solicitação de reorganização do Serviço de Hanseníase foi o único respondido, mas de forma superficial, negando as questões levantadas pelos usuários atendidos e que a equipe que existe no Ceci atualmente seria suficiente para atender todas as dificuldades apontadas, coisa que não é verídica. Além disto, foi feita reunião paralela à reunião ordinária do Conselho Gestor do Complexo Ceci, não com a suposta equipe que “dá conta do atendimento”, mas com os conselheiros trabalhadores e gestores que assinaram o documento 03/20 , numa nítida intimidação.A Unidade continua sem um funcionário para realizar o acolhimento das pessoas atendidas pela Hanseníase e sem profissional para retirar as calosidades dos sequelados.
- 2- O atendimento à COVID na Unidade, principalmente em relação ao fluxo dentro da Unidade e quem atende não foi resolvido. Houve dispensa de 02 clínicos em plena pandemia, médicos estes, queridos pelos pacientes, sem nenhuma explicação à Unidade e ao Controle Social, Causou perplexidade aos demais trabalhadores especialistas que tiveram que dividir o atendimento de suas agendas com a sala de emergência e atendimento ao COVID. Recentemente a STS VM/JAB referiu nova contratação de outros 02 clínicos pelo programa “Mais Médicos”, justamente do mesmo programa dos clínicos dispensados. Qual o intuito de retirar 02 clínicos que estavam perfeitamente entrosados em plena pandemia do Covid e deixar a Unidade descoberta? Questionamos várias vezes em reuniões, mas nunca foi nos dado uma explicação plausível.
- 3- Falta de gerência no AE Ceci, diretor clínico, comissão de ética, etc. O rodízio de pessoas da STS não é suficiente para resolver as necessidades do Ambulatório de Especialidades e da UBS que ali se encontra. A STS refere dificuldade para encontrar este gerente, porém o CG Ceci enviou a título de colaboração, um perfil de bom gestor, que foi utilizado para escolha do gestor de 2014, e que está muito atual. Queremos mais aplicação para escolha da gerência adequada.

- 2